UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

ARTE, LUDICIDADE E EDUCAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA NO "GRUPO DE ESCOTEIROS PAUXIS" NO MUNICÍPIO DE ÓBIDOS/PA.

LUCAS DE VASCONCELOS SOARES e MARILENE MARIA AQUINO CASTRO DE BARROS

O presente trabalho, resultante do estágio em ambiente não escolar, busca refletir sobre a atuação das instituições sociais não-escolares no processo de formação de crianças e adolescentes, utilizando a arte, ludicidade e educação como uma proposta pedagógica diferenciada, além de um complemento em atividades trabalhadas pela escola. A experiência desenvolvida teve como lócus dos acontecimentos socioeducativos o Grupo de Escoteiros Pauxis no município de Óbidos/PA. O estudo tem como objetivos: a) compreender a atuação das instituições sociais na vida de crianças e adolescentes; b) investigar a relação entre as instituições não-escolares e a escola, frente ao processo de formação do indivíduo. O método utilizado centra-se na abordagem qualitativa, cujos instrumentos investigativos são: 1) Pesquisa bibliográfica em acervos da internet; 2) Análise documental em atas e diários de registros; e 3) Pesquisa de Campo, através de observações e entrevistas semiestruturadas, além de intervenções realizadas com os integrantes da instituição. O Grupo de Escoteiros Pauxis atua no desenvolvimento de atividades lúdico-educativas, cujos objetivos estão pautados no compromisso do aprender fazendo e do trabalho em equipe. Atualmente, o grupo está composto por 50 crianças e adolescentes, dispondo de dois espaços para atividades: um no meio urbano e outro em área rural. Nesse contexto, as intervenções realizadas durante o estágio, resumem-se em experiências práticas envolvendo a arte e a educação por meio de atividades lúdicas, visto que, é relevante perceber as crianças como autores sociais que possuem suas próprias formas de significar o mundo em que vivem (DEBORTOLI, 1999, p. 110). Os resultados da investigação, ainda que preliminares, apontam que o Grupo de Escoteiros Pauxis tem papel fundamental e significativo na formação dos indivíduos, contribuindo assim, com a escola, frente aos conceitos éticos e valorativos trabalhados por tal instituição educativa. Da mesma forma, a proposta de inserção da arte, integrada aos processos lúdicos com finalidade educativa, mostra-se essencial no aprimoramento e/ou aquisição de competências necessárias na realidade dos educandos, garantindo assim, seu aperfeiçoamento no ambiente social e educativo, alcançando na arte uma possibilidade de entender o contexto ao seu redor e relacionar-se com ele (BUORO, 2001, p. 20). Assim, a proposta revela-se como uma prática atraente na vida dos integrantes do grupo de escoteiros, pois, diferencia-se das velhas e tradicionais metodologias aplicadas no contexto das instituições escolares.